



## VIVÊNCIA NA CLÍNICA-ESCOLA: APLICABILIDADE DA TCC NOS CASOS DE RECAÍDAS DEPRESSIVAS E VÍNCULO MATERNO

*Jussara Gomes da Costa*

*Discente do 10º semestre do curso de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá.*

[jussaragcosta@outlook.com](mailto:jussaragcosta@outlook.com)

*Rosimeire de Moraes Amorim Naves*

*Docente do curso de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá.*

[rosimeire.amorim@univag.edu.br](mailto:rosimeire.amorim@univag.edu.br)

*Juliana Batista Fitaroni*

*Responsável técnica da clínica escola de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá.*

[juliana.fitaroni@univag.edu.br](mailto:juliana.fitaroni@univag.edu.br)

Este resumo apresenta de forma concisa um relato de experiência do estágio supervisionado específico - Políticas de Saúde II, do 10º semestre, do curso de psicologia na clínica escola do Centro Universitário (Univag) Campus Cuiabá. Pressupondo que para a formação e conclusão do curso em psicologia, é de extrema importância aplicar o conhecimento teórico na prática. A clínica-escola passa ter um papel substancial para o processo de ensino e aprendizagem dos futuros Profissionais da Psicologia. A clínica do Univag, Campus Cuiabá, oferece um ambiente supervisionado pela responsável técnica de campo, no qual os estudantes aplicam e desenvolvem suas aptidões de escuta, que de maneira significativa contribui para seu engajamento profissional. Já a orientação teórica contínua é conduzida pelo professor supervisor do estágio em sala de aula das demandas mediante as demandas apresentadas dos atendimentos realizados, concedendo aos estagiários um feedback sobre suas práticas, sendo orientados quais melhorias podem ser desenvolvidas para uma abordagem ética e profissional na sua atuação.

Este contexto proporciona aos futuros psicólogos atuarem de maneira mais confiante adquirindo as experiências necessárias para sua inserção no mercado de trabalho. Em face do exposto, este trabalho pretende trazer à tona a problemática: Quais serão os efeitos obtidos no aprendizado do estagiário com essa experiência de estágio? O objetivo deste relato é trazer informações relevantes referente às experiências vivenciadas no estágio do acadêmico de psicologia no cenário da clínica sob a perspectiva da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), desenvolvendo habilidades práticas e aprendendo através da supervisão aplicar intervenções conforme as demandas trazidas pelo paciente. A abordagem de atuação no estágio é a Terapia Cognitivo-Comportamental, criada na década de 60, pelo psiquiatra Aaron Beck. Esta abordagem leva em consideração diversos aspectos do paciente, buscando compreender de forma geral a maneira como os indivíduos interpretam o seu redor e como reagem a isso, percebe o comportamento humano pelo modelo cognitivo, trazendo o entendimento de que a maneira como a pessoa interpreta e conduz as situações cotidianas, impacta de maneira significativa nos comportamentos ou sentimentos mediante as adversidades.

Pode-se assim afirmar que a Terapia Cognitivo-Comportamental embasa em uma formulação e uma conceituação de cada indivíduo, conforme a autora Beck (2013), abarcando as demandas apresentadas por ele e observadas pelo terapeuta. As sessões são pensadas e elaboradas com antecedência para cada atendimento. Por se tratar de uma abordagem que é orientada pelos objetivos terapêuticos e metas com foco nos problemas, intervindo no pensamento, humor e comportamento, podendo ressaltar que a colaboração do paciente é muito importante, pois o mesmo tem uma participação ativa, colaborando para uma terapia

bem sucedida e com os resultados esperados. De curta duração, esta terapia é voltada para o presente, buscando solucionar problemas atuais por meio da modificação de pensamentos e comportamentos considerados inadequados e/ou inúteis. Os atendimentos ocorreram na clínica escola do Univag, Campus Cuiabá, todas às segundas-feiras, período da manhã, com sessões de 60 minutos, foram atendidos inicialmente 02 (dois) pacientes durante o semestre de 2025.1. A primeira sessão com ambas pacientes aconteceu de maneira que proporcionasse retomar as demandas trazidas na triagem, que foi o caso de umas das pacientes.

A outra paciente vem sendo acompanhada desde 2023/2 retomando a questão e dando continuidade a psicoterapia que já estava em andamento, neste contexto buscamos o estabelecimento do *rappor* - cuja ação é de receptividade com o paciente a quem o profissional se dirige com uma postura acolhedora estabelecendo o vínculo. Cada paciente possui um prontuário, este é elaborado quando acontece o primeiro atendimento-triagem, neste prontuário consta os dados pessoais do paciente e o termo de aceitação assinado por ele e as orientações de como as sessões serão conduzidas. Para retomar as sessões com as duas pacientes foi aplicado o protocolo “Roda da Vida”. Esta ferramenta proporciona ao estagiário identificar as necessidades mais emergentes a serem trabalhadas e priorizar os atendimentos com foco na queixa, permite ainda uma avaliação mais abrangente das diferentes áreas fundamentais da vida identificando com notas (de 1 a 10) para cada uma delas, esta avaliação auxilia o paciente a traçar metas e identificar desequilíbrios para melhorar o bem-estar geral. Assim, o estagiário consegue elaborar as intervenções com mais clareza e onde investir o seu conhecimento e seu tempo.

Referente às pacientes, a paciente (1) que veio da triagem no semestre anterior traz como queixa suas relações interpessoais, suas questões em relação a sua orientação sexual e suas questões relacionadas à maternidade. Durante os atendimentos, a paciente apresentou sintomas clínicos referente a depressão e ansiedade. Nesse sentido, foi aplicado os seguintes protocolos: “inventário de depressão” (do livro a mente vencendo o humor) que está disponível para uso (material não restrito) e para rastreamento dos sintomas da ansiedade foi utilizado a Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM-5: SCID-5-CV Versão Clínica. Os testes indicaram alguns sintomas de depressão e ansiedade, e a paciente vem demonstrando uma depressão característica de depressão pós parto, devido a alguns comportamentos que a paciente apresenta, a paciente relata não ter muita paciência com alguns comportamentos que o seu bebê apresenta, diz que o bebê faz muita birra e não sabe lidar com tal situação e que não consegue se vincular a ele, além disto, diz não se sentir mãe e apresenta uma dificuldade de aceitação com a maternidade, porém até o momento ainda está em investigação e será tratada nas próximas sessões de intervenções.

A segunda paciente (2) vem sendo acompanhada desde 2023/2 e apresenta um quadro de depressão maior, é uma paciente que teve uma evolução significativa com redução dos sintomas de depressão, portanto tem apresentado sucessivas recaídas em seu estado clínico, isto devido a fatos que ocorreram na vida da paciente que interferem na manutenção da sua melhora, e também devido ao recesso da clínica, na qual a paciente ficou sem acompanhamento psicológico nesse período. A paciente tem apresentado recaídas por muitas vezes e ao retornar nesse semestre 2025.1 não tem conseguido se expressar nas terapias e tem faltado com frequência. Portanto, continua-se apurando quais os motivos que a fazem ter retrocessos e não engajar novamente no seu tratamento. A estagiária e a coordenadora da clínica têm entrado em contato com a paciente dando a ela a oportunidade de retorno à psicoterapia e acolhimento até que a mesma consiga se comprometer novamente. Considerações finais: Passar pela clínica escola proporciona a atuação do profissional em outras áreas da psicologia para além da clínica, o estágio na clínica escola contribui de forma substancial para a formação, crescimento profissional e acadêmica, saindo da teoria dada em



#### IV MOSTRA DE ESTÁGIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DO UNIVAG



sala de aula e indo para a prática, além de capacitar o aluno para as resoluções de problemas inerentes à psicoterapia. Quanto aos pacientes, é perceptível a evolução a cada sessão e quando a psicoterapia é bem orientada promove o autoconhecimento, e contribui para o bem-estar de maneira global, os pacientes aprendem a vislumbrar a vida de outra forma, trazendo autonomia na tomada de decisões e independência emocional melhorando assim sua qualidade de vida como um todo.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência, Terapia Cognitivo-Comportamental, Estágio clínica-escola.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECK. **Teoria e prática:** terapia cognitivo comportamental. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GREENBERGER., Dennis.: **mude como você se sente, mudando o modo como você pensa:** a mente vencendo o humor. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

JESTE, Dilip. **DSM-5:** manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. (ISBN 978-85-8271-089-0).

RIBAS, Gabriele. **Caderno do Eu.** 30 exercícios de escrita terapêutica para o autoconhecimento - Série Cadernos Terapêuticos, 2015.

WRIGHT, Jesse H. et.al **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado.** [recurso eletrônico] - 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2019.